

Aspectos Epistemológicos Comparativos Entre Mestrado Profissional e Acadêmico em Contabilidade: Uma Análise das Dissertações Defendidas no Ano de 2019

RAFAEL BERNARDO BARBOSA

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

MAMADOU DIENG

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

ÁDRIA TAYLLO DE OLIVEIRA

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo identificar, apresentar e analisar de forma comparativa os aspectos epistemológicos das dissertações de mestrado profissional e mestrado acadêmico em contabilidade no cenário de pesquisa brasileiro no ano de 2019. Para tanto, foi realizada uma pesquisa quali-quantitativa, adotando como premissa teórica o esquema paradigmático quadripolar proposto por Bruyne, Herman e De Schoytheete (1991), adaptado por Théophile e Martins (2018) e com a adição de características apresentadas pela literatura que estão de acordo com a finalidade deste trabalho. A amostra é composta por dissertações apresentadas em programas de mestrado profissional e mestrado acadêmico que apresentam classificação Qualis superior ou igual a 4, sendo coletadas por meio da técnica de pesquisa de análise de conteúdo, as quais foram posteriormente classificadas de acordo com as características apresentadas no referencial desta pesquisa e tabuladas quantitativamente para a realização da análise dos resultados. Como resultado, foi auferido que, de forma comparativa, as características epistemológicas apresentadas pelos programas de mestrado profissional e acadêmico em contabilidade analisados se mostraram semelhantes. De forma específica, foi demonstrado que as pesquisas nestes programas se caracterizam pela temática em contabilidade e finanças, com problema de natureza teórica e origem em dilemas do mundo real, apresentando uma postura teórica positiva com enfoque econômico, abordando a realidade de forma empírico-positivista, quantitativa, descritiva, e se utilizando da estratégia de pesquisa documental. Neste sentido, há evidências de que há influência do método tradicional de pesquisa, comumente utilizado nas pesquisas realizadas no contexto acadêmico, sobre a produção científica dos mestrados profissionais em contabilidade.

Palavras chave: Epistemologia, Aspectos Epistemológicos, Programas de Mestrado.

1 Introdução

O conhecimento adquirido dentro do contexto de cada ciência tem, no desenvolvimento e propagação da pesquisa científica, a via necessária ao alcance do objetivo de apresentar soluções e alternativas voltadas à resolução de problemas. Não obstante, as instituições de ensino superior tem sido o principal meio de construção e divulgação deste conhecimento (Silva, Reina, Ensslin e Reina 2012)

Neste contexto, estão inseridos como principais expoentes os programas de pós-graduação, que tem como finalidade "formar pensadores que propiciem o desenvolvimento de pesquisas, o aprimoramento da ciência e, por consequência, benefícios para a sociedade"

(Lucena, Fernandes e Cavalcante, 2009, p. 3). No entanto, se faz necessária a validação da pesquisa como geradora de conhecimento científico aplicável (Theóphilo e Martins, 2018).

Para tanto, surge a epistemologia como um instrumento voltado ao estudo do processo de busca pelo conhecimento, às bases pelas quais este foi tratado e à verificação de sua cientificidade (Theóphilo e Martins, 2018). No seu atual desenvolvimento, porém, verifica-se a predominância de uma “racionalidade técnica”, caracterizada pela adoção de problemas solucionáveis por meio de métodos de pesquisa “pós-positivistas” e acúmulo de conhecimento envolvendo um processo incremental de progresso linear (Schön, 1995, p.27)

Especificamente na ciência contábil a literatura tem tratado deste assunto de forma geral, verificando a produção apresentada em eventos e periódicos (Iudícibus, 1996; Martins, 2005; Theóphilo e Iudícibus, 2009; Costa e Martins, 2016;) e de forma específica aos programas de pós-graduação (Ribeiro Filho, Lopes, Souza e Pederneiras, 2007; Lucena, Fernandes e Cavalcante, 2009; Borges, Rodrigues, Silva e Santna, 2011; Santos, Klann e Rausch, 2011). Neste sentido, autores como Oyadomari, Da Silva e Mendonça Neto (2014) e Antunes, Mendonça Neto e Vieira (2016) tem proposto a utilização de paradigmas de pesquisa alternativos, como a pesquisa intervencionista, como via para diversificação na incrementação de conhecimento por meio da aplicação prática.

Ressalta-se que neste estudo são tratados especificamente os programas de pós-graduação *stricto sensu* relativos ao mestrado profissional e acadêmico. O que diferencia substancialmente estes programas é o impacto esperado dos resultados obtidos no processo de pesquisa (Fischer, 2005).

No que diz respeito ao programa acadêmico, este tem como finalidade a formação de um pesquisador que procura compreender e apresentar determinada área de conhecimento por meio de avançados estudos, sem ter necessariamente um compromisso com sua posterior aplicação; diferentemente do programa profissional, que visa a formação de um “mestre profissional” por meio de sua inserção em oportunidades de aplicação prática da pesquisa, nas quais ele tenha a liberdade de inovar em vista de atender demandas social-mercadoológicas (Fischer, 2005; Takahashi, Verchai, Montenegro e Rese, 2010).

No entanto, alguns autores (Fischer, 2005; Coleman, 2014; Mendonça Neto, Vieira e Oyadomari, 2019; Dieng, Barbosa e De Oliveira, 2019) tem levantado indícios de que há influência da supremacia do método tradicional sobre o alternativo/profissional, caracterizada, dentre outros fatores, pela aversão da academia ao modelo estrutural e de paradigmas alternativos preferíveis no mestrado profissional, pela adoção dos programas profissionais de vias predominantemente acadêmicas de construção do conhecimento e pela falta de espaço para divulgação dos resultados obtidos nestes programas.

Considerando o crescimento da institucionalização dos programas de mestrado profissional em contabilidade (Silva *et al.*, 2012), as exigências apresentadas pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior – CAPES em suas portarias quanto aos objetivos relativos a estes programas e a produção ainda incipiente no cenário de pesquisa contábil brasileiro (Santos, Klann e Rausch, 2011), torna-se relevante a realização de estudos que abordem o paradigma envolvendo os aspectos da produção científica de forma comparativa entre estes dois vieses de formação distintos.

Neste sentido, tendo em vista realizar uma análise entre estas duas vias de formação, a pesquisa é calcada sobre a seguinte situação-problema: **Quais os aspectos epistemológicos comparados entre as dissertações de mestrado profissional e mestrado acadêmico em contabilidade no cenário de pesquisa brasileiro no ano de 2019?** Visando responder a problemática adotada, esta pesquisa tem por objetivo identificar, apresentar e analisar de forma comparativa os aspectos epistemológicos das dissertações de mestrado profissional e mestrado acadêmico em contabilidade no cenário de pesquisa brasileiro no ano de 2019.

Este estudo diferencia-se dos realizados por Borges *et al* (2011) e Ribeiro Filho *et al.* (2007) por realizar a análise por meio do esquema paradigmático quadripolar proposto por Bruyne, Herman e De Schoytheete (1991) e adaptado por Theóphilo e Martins (2018), submetendo as dissertações às tratativas de cada um dos polos; assim como por verificar de forma comparativa programas de mestrado tanto profissionais quanto acadêmicos, procurando evidenciar diferenças, semelhanças e pontos que precisam ser considerados sob o ponto de vista apresentado pelas normas da CAPES e pela literatura.

A contribuição desta pesquisa é evidenciada no âmbito teórico pela análise das dissertações sob dois vieses de formação distintos, procurando apresentar suas causas tendo como base a literatura supracitada, de forma a contribuir na discussão desta realidade; e no âmbito prático pelo levantamento de evidências consideráveis no contexto do corpo administrativo de entidades que oferecem programas de pós-graduação ou pretendem estrutura-los, no que tange o conhecimento das características utilizadas atualmente por outras instituições ou na revisão e possíveis ajustes na estrutura dos programas.

Embora se encontre na literatura estudos voltados à análise de características epistemológicas e apresentação de um perfil da pesquisa como fora citado anteriormente, esta pesquisa se justifica tendo em vista que não foi encontrado nenhum estudo tendo como proposta realizar uma análise de forma comparativa sobre os aspectos epistemológicos de programas de mestrado profissional e acadêmico, as pesquisas encontradas analisaram de forma conjunta os dois tipos de programa, porém, conforme exposto, eles tem finalidades diferentes.

Este estudo está organizado em cinco seções, sendo elas, respectivamente: (i) esta introdução; (ii) o referencial teórico; (iii) a metodologia utilizada para a elaboração do presente estudo; (iv) a apresentação e análise dos resultados obtidos e, por fim; (v) as considerações finais e propostas para pesquisas futuras.

2 Referencial Teórico

2.1 Mestrado profissional e acadêmico no Brasil

Entre as décadas de 60 e 70 surgem os primeiros programas de pós graduação *lato e stricto sensu* no Brasil, marcados pelo Parecer nº 977/65 (Brasil, 1965) do Conselho Federal de Educação que instituíra estes dois tipos de formação. Neste mesmo período, os programas *stricto sensu* com viés acadêmico se consolidaram, tendo como força motora as pressões sociais por reformas no sistema de ensino do país (Oliveira, 1995). Estes estiveram fortemente ligados à formação de pesquisadores, tendo como foco “conteúdos e métodos de pesquisa”, porém, sem ter um olhar voltado significativamente à formação de professores (Fischer, 2005, p. 25).

Mesmo com a proposta contida neste parecer, os primeiros programas de mestrado profissional vieram surgir anos depois, tendo como marco sua regulamentação pela CAPES na Portaria nº 80 de novembro de 1998 (CAPES, 1998) na qual este modelo de pós-graduação passa a ser considerado de forma institucional no Brasil, e pela Portaria Normativa nº 17 de 28 de dezembro de 2009 (CAPES, 2009), na qual é apresentada a finalidade e os objetivos destes programas de contribuir em questões de produtividade, competitividade e qualidade das entidades no desempenho de suas atividades (Krakauer, Marques e De Almeida, 2018).

De acordo com Fischer (2005) o surgimento dos programas de mestrado profissional foi afetado pelo contexto de supremacia dos programas de cunho acadêmico no processo de desenvolvimento da pós-graduação; neste contexto os esforços estavam sendo direcionados de forma primordial à formação de pesquisadores e a produção de conhecimento acadêmico,

sendo verificada, ainda, uma resistência ao modelo profissional por suas distinções com o modelo tradicional tanto em sua estruturação como em seus objetivos.

Tratando de forma mais específica a ciência contábil, os primeiros programas de mestrado acadêmico surgem a partir dos anos 1970 sendo a FEA/USP a pioneira ao instituir o primeiro curso de pós-graduação em contabilidade; e a partir dos anos 2000 surgem os mestrados profissionais, com a criação do programa de mestrado profissional em contabilidade na FUCAPE *Business School*. Neste sentido, conforme informações constantes no *website* da CAPES – SUCUPIRA, existem 28 programas de mestrado acadêmico e 7 mestrados profissionais em contabilidade considerados por esta instituição.

A título de conceituação, entende-se o mestrado profissional como “uma modalidade de pós-graduação *stricto sensu* voltada para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos ou temáticas que atendam alguma demanda do mercado de trabalho” CAPES (2014). Ou seja, conceitualmente, esta modalidade tem por fim o fornecimento de ferramentas e soluções para problemas inerentes ao contexto mercadológico ao qual o egresso está inserido.

Não obstante, o que diferencia substancialmente o mestrado acadêmico com o profissional é a sua contribuição e impacto dos resultados obtidos no processo de pesquisa. No que diz respeito ao programa acadêmico este tem como finalidade a formação de um pesquisador que procura compreender e apresentar determinada área de conhecimento por meio de avançados estudos, sem ter necessariamente um compromisso com sua posterior aplicação; diferentemente do programa profissional, que visa a formação de um “mestre profissional” por meio de sua inserção em oportunidades de aplicação prática da pesquisa, nas quais ele tenha a liberdade de inovar em vista de atender demandas social-mercadoológicas (Fischer, 2005; Takahashi *et al.*, 2010).

Objetivamente estes resultados e finalidades são representados, dentre outras formas, pelos trabalhos de conclusão produzidos pelos egressos nestes programas; caracterizadas por serem cursos *stricto sensu*, pelas dissertações apresentadas. Para a CAPES (2014), os trabalhos de ordem profissional devem estar vinculados a problemas específicos da área de atuação profissional do egresso e de acordo com as características e objetivos da formação; utilizando-se do método científico para alcançar resultados voltados à resolução de problemas específicos (Takahashi *et al.*, 2010; Antunes, Mendonça Neto e Vieira, 2016).

Em suma, promove soluções para problemas de prática complexos, preparando profissionais capazes de construir e aplicar o conhecimento obtido para impactar e fazer uma diferença positiva na vida dos indivíduos, organizações e comunidades, dando ênfase a geração, transformação e uso do conhecimento profissional (Baldvinsdottir, Mitchell e Nørreklit, 2010; Fertman, 2018).

2.2 Epistemologia e o modelo quadripolar da estrutura formal da ciência

Em sua existência, o homem tem buscado de forma contínua compreender tanto a si quanto aos fatos e paradigmas que o rodeiam (Ikuno e Niyama, 2015). Neste processo de busca por apropriação da realidade, surgem tipos de conhecimento distintos de acordo com a natureza desta apropriação, dentre eles está o conhecimento científico (Bunge, 2002).

Com o decorrer do tempo e o desenvolvimento desta forma de compreender a realidade, surge a necessidade de se estruturar um “discurso” (*logos*) sobre a ciência (*episteme*) com a finalidade de tratar especificamente as vias pelas quais o conhecimento é alcançado. Neste sentido, nasce a epistemologia, caracterizada como sendo um estudo (ou disciplina) específico acerca da ciência e do processo de obtenção de conhecimento, tanto em questões de cunho reflexivo como metodológico (Theóphilo e Martins, 2018).

Para Borges *et al* (2011), notadamente, verifica-se que estudos de natureza epistemológica são reflexivos, levando o leitor à uma visão interpretativa da pesquisa que se sobressai sobre os aspectos puramente formal-metodológicos do processo científico; levando em consideração o impacto e as contribuições que estes venham a causar no estado da arte da pesquisa.

No período seminal do surgimento da epistemologia, as pesquisas com esse viés eram realizadas predominantemente por filósofos, porém, contemporaneamente, o cenário científico tem demonstrado que estes estudos devem estar o mais próximo possível dos responsáveis específicos pelo desenvolvimento de cada ciência: seus pesquisadores; tendo em vista seu conhecimento acerca dos objetos de pesquisa e dilemas inerentes àquela (Theóphilo, Iudícibus, 2009).

Neste sentido, os pesquisadores têm proposto modelos para analisar as características do processo de obtenção do conhecimento dentro da realidade de cada ciência. Nesta pesquisa, foi adotado o modelo paradigmático voltado às ciências sociais aplicadas proposto por Bruyne *et al.* (1991) e adaptado por Theophilo e Martins (2018).

Neste modelo, Bruyne *et al.* (1991) defendem que a obtenção de conhecimento é processada em quatro polos distintos e dinamicamente interligados, sendo eles: o epistemológico, o teórico, o metodológico e o técnico.

O polo epistemológico tem por finalidade promover a função de vigilância crítico-reflexiva da pesquisa, levando em consideração as premissas que caracterizam um estudo como sendo de cunho científico; o polo teórico considera o modo pelo qual as hipóteses são definidas e como os conceitos são construídos a partir destas; o polo metodológico observa as possíveis vias de se tratar a realidade, procurando contemplar diversas formas de tratar o objeto ou dilema observado; e o polo técnico trata das estratégias utilizadas para a obtenção de informações voltadas ao alcance do objetivo de determinada pesquisa científica (De Bruyne *et al.*, 1991; Theóphilo e Martins, 2018).

Conforme verifica-se na Figura 1, os destes polos tem características específicas a serem analisadas para entender como se dá o processo científico. Tendo em vista o alcance da proposta desta pesquisa, faz-se necessário especificar as categorias aqui adotadas como referencial para a realização desta, como pode ser observado no Quadro 1:

Tabela 1 Características analisadas

POLO	CATEGORIA
Epistemológico	Temática Origem do problema Natureza do problema
Teórico	Posturas teóricas Enfoque teórico
Metodológico	Abordagem metodológica
Técnico	Abordagem técnica Objetivo Estratégia de pesquisa

Fonte: Bruyne *et al* (1991), Theóphilo e Martins (2018), Ma *et al.* (2018), Dieng, Barbosa e De Oliveira (2019).

Vale ressaltar que, considerando a definição do polo epistemológico apresentado por Bruyne *et al* (1991), mais especificamente na análise da problemática, foi adicionada nesta pesquisa as categorias de “origem do problema”, apresentada por Ma, Dana, Adams e Kennedy (2018) em seus achados, e “natureza do problema”, apresentada por Dieng, Barbosa e De Oliveira (2019).

2.3 Aspectos epistemológicos de dissertações de mestrado profissional e acadêmico

Para Borges *et al* (2011) a produção acadêmica em contabilidade pode ser tratada de forma crítica, em um processo de análise desde sua concepção, passando pelo processo de pesquisa e chegando à divulgação dos resultados. Tratando especificamente das características epistemológicas no que tange as dissertações de mestrado profissional e acadêmico em contabilidade, encontra-se, ainda que de forma incipiente, contribuições na literatura.

Em pesquisa sobre as abordagens epistemológicas da pesquisa contábil no programa acadêmico Multiinstitucional e Inter-Regional (UnB, UFPB, UFPE e UFRN), Ribeiro Filho *et al.* (2007) analisaram 54 dissertações produzidas e constataram a necessidade de se aprimorar o pesquisador no que diz respeito ao seu nível de conhecimento em metodologia científica e técnicas de investigação; assim como uma predominância em pesquisas de ordem empírico-positivistas caracterizadas pela busca em descrever relações entre elementos.

Neste sentido, Lucena, Fernandes e Cavalcante (2009) desenvolveram pesquisa com o intuito de apresentar tendências, desafios, e perspectivas dos programas de pós-graduação em contabilidade no período de 2006 a 2008, na qual eles trataram de alguns aspectos epistemológicos destes programas. Dentre estes aspectos, apresentaram que as perspectivas de pesquisa para as novas dissertações giram em torno de métodos científicos positivos e o tratamento dos dados tem sido feito sob modelos contábeis que abordam retornos anormais e gerenciamento de resultados.

Santos, Klann e Rausch (2011) objetivaram traçar o perfil das dissertações defendidas nos programas de mestrado em contabilidade da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Regional de Blumenau utilizando-se de alguns conceitos do modelo quadripolar. Nesta pesquisa, verificaram a predominância de estudos baseados em pesquisa documental e de levantamento (survey), além de encontrar evidências de um aumento na realização de pesquisas qualitativas, porém, ainda em menor número que as quantitativas.

Enquanto Borges *et al* (2011) realizaram uma investigação sobre os aspectos epistemológicos nos programas de mestrado da FUCAPE *Business School* e do programa multiinstitucional e inter-regional, tendo como foco os polos teórico e técnico. Os autores defendem que houve um incremento na realização de pesquisas qualitativas, porém o quantitativo ainda prevalece; assim como perceberam que a maioria das dissertações estudadas tiveram uma postura teórica positiva em detrimento da normativa, confirmando o que fora apresentado nos estudos referenciados.

Outro estudo que aborda os aspectos epistemológicos no que diz respeito especificamente aos aspectos de dissertações de mestrado profissional foi o realizado Dieng, Barbosa e De Oliveira (2019), direcionado às dissertações apresentados na FUCAPE *Business School* sob o ponto de vista das exigências da CAPES. Os autores verificaram que os problemas de pesquisa derivaram predominantemente de dilemas do mundo real e de natureza teórica em detrimento daquilo que se espera de um programa de ordem profissional que seriam problemas derivados de dificuldades sentidas no contexto profissional e de natureza técnica ou de ação.

Ainda neste quesito, porém focado na temática de contabilidade gerencial, se encontra o estudo de De Azevedo, Da Silva, Consoni e Espejo (2020), no qual os autores analisaram as dissertações apresentadas em 12 instituições de ensino superior sob o modelo paradigmático de Burrell e Morgan (1979). Nesta pesquisa os resultados apresentaram que o paradigma predominante nas dissertações foi o funcionalista, sendo influenciados pela visão realista, na qual “os indivíduos não são considerados como agentes de mudança na interpretação dos fenômenos” (p. 2944).

3 Metodologia

3.1 Caracterização da pesquisa

A presente pesquisa está inserida na temática de educação e pesquisa em contabilidade e é caracterizada como sendo um estudo epistemológico com o objetivo de apresentar e analisar de forma comparativa os aspectos das dissertações de mestrado profissional e mestrado acadêmico em contabilidade no cenário de pesquisa brasileiro no ano de 2019.

No que diz respeito à abordagem dos objetivos, caracteriza-se como sendo exploratória pois “tem como finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores” (Gil, 2008, p. 27). Quanto à abordagem metodológica é de natureza fenomenológica-hermenêutica e na abordagem do problema é tida como qualitativa pois procura verificar padrões indutivos nas informações estudadas, sejam elas verbais ou visuais, analisando-as sob um método específico de estudo (Flick, 2008).

No que se refere à estratégia de pesquisa, caracteriza-se como Bibliográfica e Documental. Bibliográfica pois tem como base “a bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses” (Lakatos e Marconi, 2010, p. 183); e documental, pois obtêm seus dados em materiais que ainda não foram filtrados analiticamente e que podem ser tratados de acordo com o objetivo da pesquisa (Gil, 2008).

Além disso, foi adotada como técnica de pesquisa a análise de conteúdo, pois a pesquisa se utiliza de um grupo de técnicas com a finalidade de interpretar as informações coletadas, sendo desenvolvida em três fases: i) a análise prévia; ii) a exploração do material; e iii) o tratamento, inferência e interpretação das informações (Bardin, 1977).

3.2 Universo da pesquisa

Esta pesquisa é caracterizada como um estudo amostral não-probabilístico, pois seleciona de forma intencional ou por julgamentos os elementos que integram o conjunto sobre o qual foi realizada; tendo em vista algumas peculiaridades destes elementos que os excluem da proposta considerada em relação ao alcance do objetivo da pesquisa (Oliveira, 2011).

Segundo dados divulgados pela Plataforma Sucupira em seu *website* (2020), existem 7 programas de mestrado profissional em contabilidade no Brasil. Neste sentido, foi utilizado como critério de seleção a classificação do programa quanto levando em consideração seu Qualis, sendo este maior ou igual a 4. Assim, dos 7 programas de mestrado profissional, foram selecionados dois com classificação Qualis dentro do critério adotado.

Não obstante, os programas acadêmicos selecionados tiveram a mesma premissa de classificação quanto ao Qualis pelo menos igual ou maior que a classificação dos mestrados profissionais selecionados, tendo em vista promover uma equidade na realização das comparações.

De forma específica, o universo da pesquisa é composto pelas dissertações de mestrado profissional e acadêmico apresentadas no ano de 2019 das seguintes instituições: FUCEPE *Business School* (Polo Espírito Santo), Instituto Presbiteriano Mackenzie (Polo São Paulo), Universidade de São Paulo (USP – São Paulo), Universidade de São Paulo (USP – Ribeirão Preto), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade de Brasília (UNB) e Universidade Federal do Pernambuco (UFPE).

Para isto foi efetuado o download das dissertações disponíveis nos *websites* oficiais e repositórios das instituições, sendo excluída da amostra aquelas as quais havia apenas o

resumo ou apresentaram algum problema no arquivo que impossibilitava a análise, como se pode verificar a seguir:

Tabela 2 Instituições selecionadas e número de dissertações

PROGRAMAS		QUALIS	NÚMERO DE DISSERTAÇÕES
PROFISSIONAL	FUCAPE (ES)	5	59
	MACKENZIE	4	20
TOTAL			79
ACADÊMICO	USP (SP)	6	15
	UFSC	5	6
	USP (RP)	5	7
	UNB	4	13
	UFPE	4	9
TOTAL			50

Fonte: elaborado pelo autor, 2020.

3.3 Coleta de dados

A coleta de dados foi iniciada pela leitura destas dissertações em sua totalidade, em seguida foi coletada e classificada a seguinte relação de dados para posterior tabulação e análise:

Tabela 3 Dados coletados

POLO	CATEGORIA	CARACTERÍSTICA
Epistemológico	Temática	Contabilidade e Finanças; Contabilidade para usuários externos; Contabilidade Gerencial e Controladoria; Auditoria e Perícia Contábil; Contabilidade Atuarial; Ensino e Pesquisa em Contabilidade; Contabilidade aplicada ao Setor Público e ao Terceiro Setor; Outro.
	Origem do problema	Dilema do mundo real; Dificuldade sentida.
	Natureza do problema	Teórica; Técnica; Ação.
Teórico	Postura teórica	Positiva; Normativa; Prejudicada.
	Enfoque teórico	Econômico; Legal; Comportamental; Social.
Metodológico	Abordagem metodológica	Empírico-positivista; Teórico-empirista; Sistêmica/Estruturalista; Funcionalista; Fenomenológica/Hermenêutica; Crítico/Dialética.
Técnico	Abordagem técnica	Quantitativa Qualitativa Quanti-Qualitativa Quali-Quantitativa
	Objetivo	Exploratória

		Descritiva Explicativa
	Estratégia de pesquisa	Bibliográfica Documental Experimental Pré/Quase-experimental Levantamento (survey) Estudo de caso Pesquisa-ação Pesquisa etnográfica Ex-post-facto Pesquisa participante

Fonte: Watts e Zimmerman (1986), Bruyne *et al* (1995), Hendriksen e Van Breda (1999), Ribeiro Filho *et al.* (2007), Theóphilo e Martins (2018), Ma *et al.* (2018), Dieng, Barbosa, De Oliveira (2019).

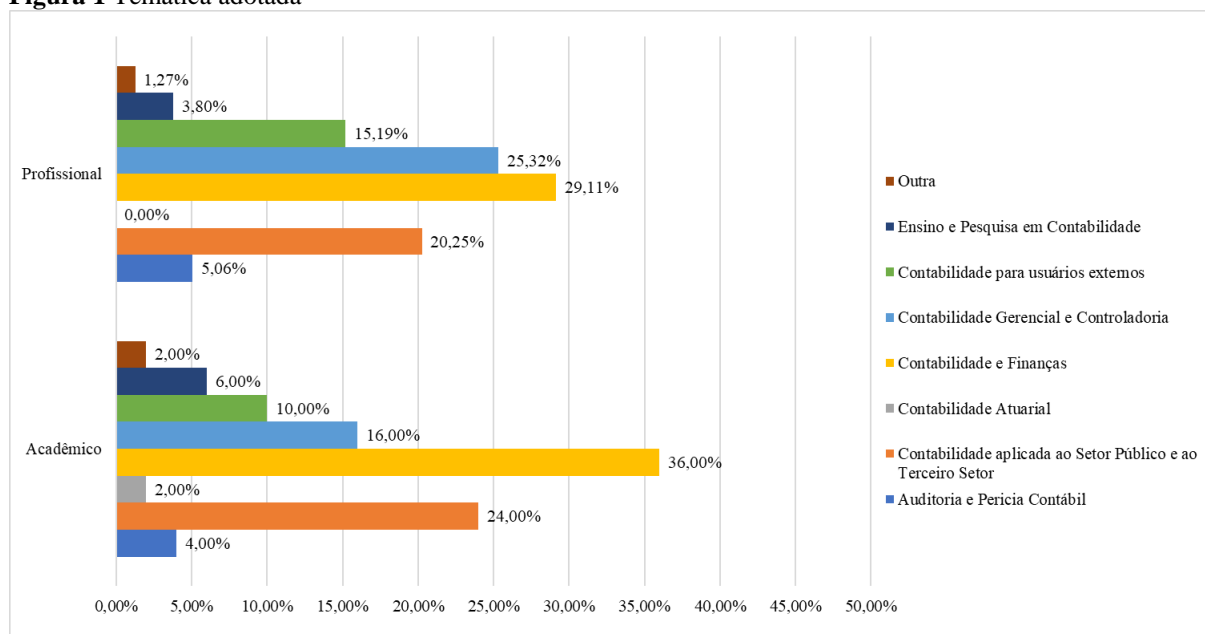
Ao final da coleta, as dissertações foram lidas novamente com o objetivo de encontrar possíveis equívocos ou sanar dúvidas em itens que não tenham sido identificados na leitura do conteúdo das dissertações. Vale ressaltar que as dissertações classificadas como “prejudicadas” na postura teórica foram as quais não foi possível identificar uma postura em específico ou apresentaram ambas concomitantemente.

4 Análise dos Resultados

4.1 Polo epistemológico

No que tange ao polo epistemológico a primeira característica analisada foi a temática adotada pelos autores em suas dissertações.

Figura 1 Temática adotada



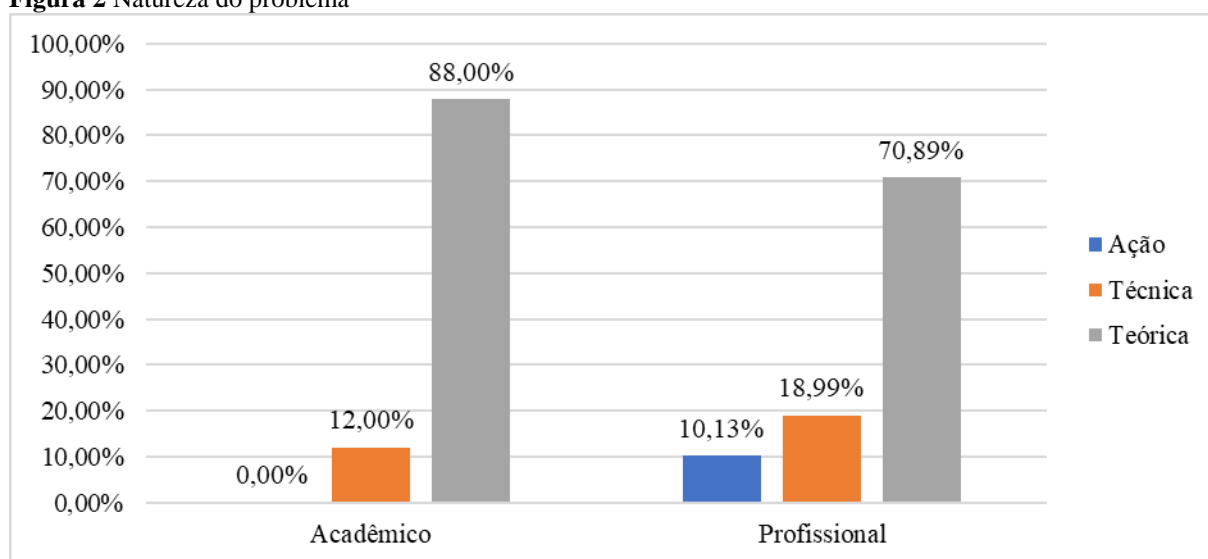
Fonte: elaborado pelo autor, 2020.

No Gráfico 1 pode-se verificar uma predominância no programa tanto profissional quanto acadêmico da temática relativa à Contabilidade e Finanças (29,11% e 36%, respectivamente), seguida pela temática de contabilidade gerencial e controladoria no mestrado profissional (25,32%) e de contabilidade aplicada ao setor público no mestrado acadêmico (24%).

Coleman (2014, p. 226), em estudo realizado acerca do impacto da teoria de finanças produzida em contabilidade para gestores de fundos de mercado financeiro, apresenta que, para estes, as contribuições obtidas em pesquisas inseridas nesta temática "tem uma relevância limitada para os práticos porque sua abordagem quantitativa requer dados sobre o futuro (que não estão disponíveis) e porque ignora os objetivos e as habilidades dos práticos", além disso, percebem que a teoria neoclássica de investimento tem sido a base do ensino nos cursos superiores, enquanto que os práticos nesta área preferem fazer uso de metodologias alternativas.

Outra característica analisada foi a natureza do problema apresentado nas dissertações, tendo como base para definição desta a pesquisa realizada por Dieng, Barbosa e De Oliveira (2019); sendo os teóricos advindos primordialmente da verificação literária acerca da problemática, os técnicos ligados à resolução pontual de problemas ou utilização propriamente dita de conceitos teóricos e os de ação relativos à participação direta ou indireta do autor na resolução do problema sugerido ou na aplicação de vias para tal.

Figura 2 Natureza do problema



Fonte: elaborado pelo autor, 2020.

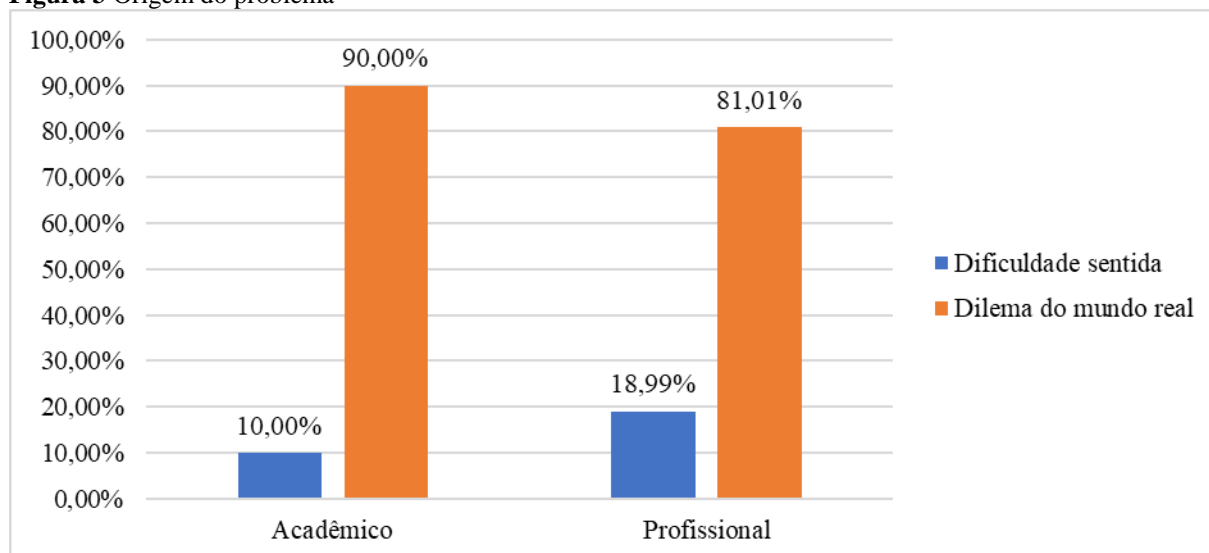
Com base no Gráfico 2, verifica-se uma similaridade neste aspecto das pesquisas realizadas em ambos os tipos de mestrado. Considerando o exposto pela CAPES em suas portarias acerca da finalidade dos mestrados profissionais, esperava-se que apresentassem problemas de natureza principalmente técnica e de ação, dada a proximidade destes com o contexto profissional. Porém, ambos os tipos de programa apresentaram problemas de natureza predominantemente teórica (88% nos acadêmicos e 70,89% nos profissionais).

No que diz respeito aos 10,13% de dissertações com problemas de natureza de ação, destaca-se que estas ocorreram predominantemente em pesquisas realizadas sob a temática de contabilidade gerencial e auditoria, tendo como característica principal a participação do autor, direta ou indiretamente, na aplicação de estudos e apresentação de ferramentas para resolução de problemas dentro da realidade das organizações participantes nestas pesquisas.

Por fim, realizou-se análise acerca da origem dos problemas adotados pelos autores utilizando-se como premissa as características apresentadas por Ma *et al.* (2018). O dilema do

mundo real diz respeito ao tipo de problema identificado na literatura da área ou que nasce como fruto de um fenômeno inerente ao mundo real. Já a dificuldade sentida, como o próprio nome o diz, representam os problemas advindos de alguma realidade vivida pelo autor ou de algum paradigma inserido no contexto ao qual esteja inserido e ele verifique a necessidade de encontrar uma solução para este.

Figura 3 Origem do problema



Fonte: elaborado pelo autor, 2020.

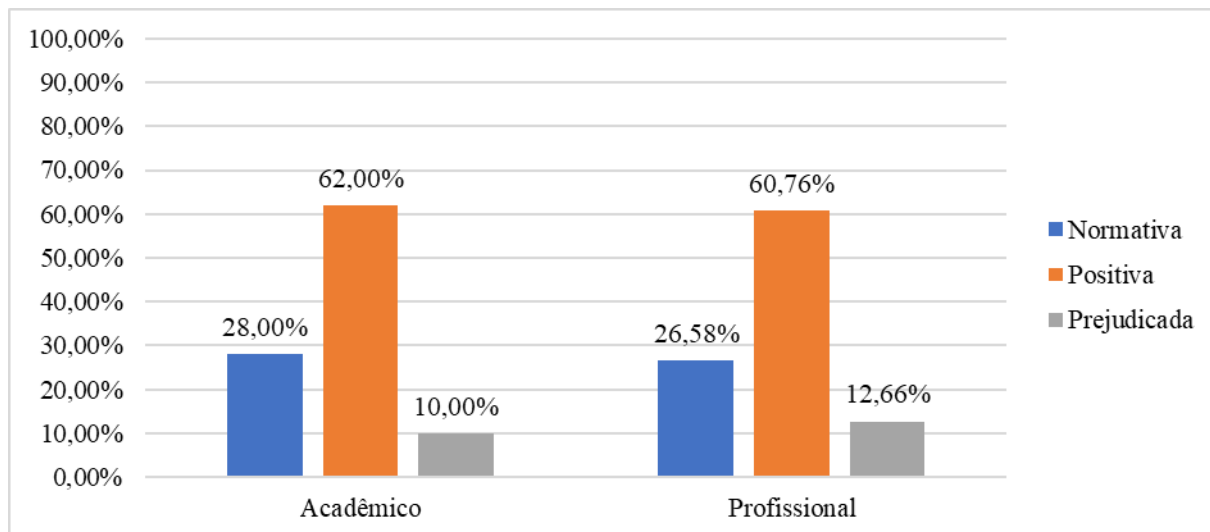
Como se pode verificar no Gráfico 3, os problemas de pesquisa adotados nas dissertações analisadas tiveram como origem, em sua maioria, dilemas do mundo real; dos quais representaram 90% dos problemas de mestrado acadêmico e 81,01% dos problemas de mestrado profissionais. Neste quesito, assim como no anterior, considerando o exposto no referencial anteriormente tratado, novamente se verifica um distanciamento dos problemas apresentados nos programas profissionais com as características inseridas na sua finalidade, dentre elas, a resolução de problemas/dificuldades inerentes ao contexto ao qual esteja inserido.

4.2 Polo teórico

No que diz respeito à verificação do polo paradigmático teórico, foram adotadas no presente estudo duas características apresentadas pela literatura em estudos anteriores sobre o tema: a “postura teórica” (Watts e Zimmerman, 1986; Iudícibus, Martins e Carvalho, 2005) e seu “enfoque teórico” (Hendriksen e Van Breda, 1999; Ribeiro Filho *et al.*, 2007).

Conceitualmente, a postura teórica normativa “se apoia, preferencialmente, no método dedutivo, faz hipóteses sobre o universo contábil e deriva prescrições sobre como a contabilidade deveria proceder para ser útil na maximização da informação na tomada de decisão do usuário” (Iudícibus, Martins e Carvalho, 2005, p. 16). Enquanto que a postura positiva busca alcançar o conhecimento tendo por base a utilização de delineamentos de pesquisa iguais aos utilizados pelas ciências naturais, seguindo rigorosamente o método científico (Gil, Navarrete e Cardona, 2009).

Figura 4 Postura teórica

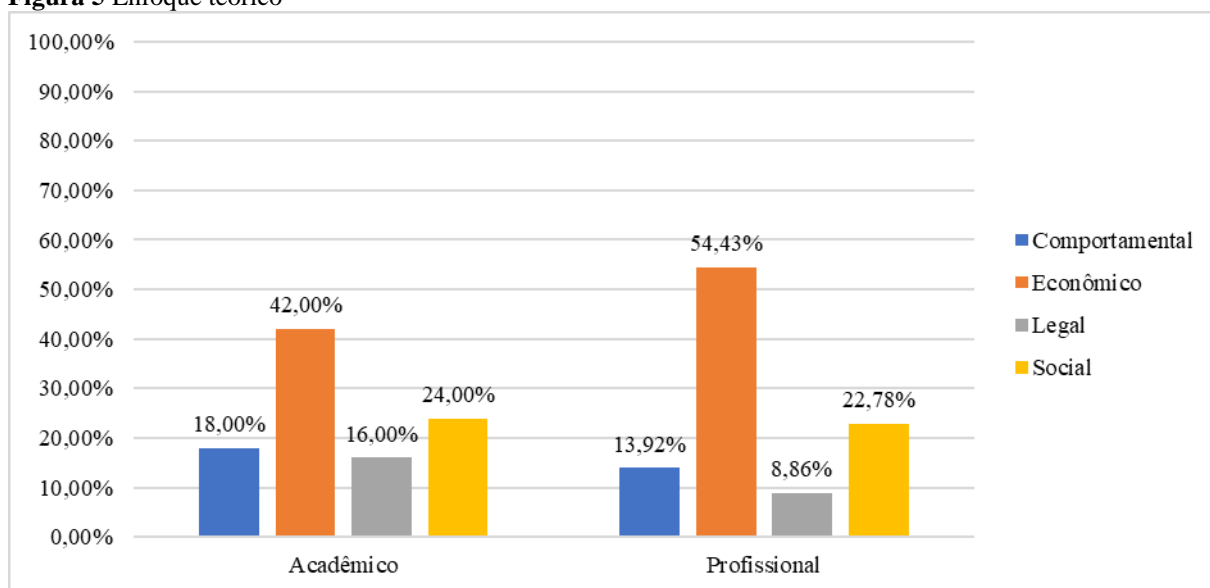


Fonte: elaborado pelo autor, 2020.

Conforme o Gráfico 4, em ambos os tipos de mestrado a maioria das pesquisas realizadas tiveram como aspecto característico uma postura positiva, sendo 62% nas dissertações acadêmicas e 60,76% nas profissionais. Estas apresentaram como principais traços a busca primária por descrever o fenômeno estudado, estabelecer relações entre eles e só então tecer um conceito, uma prática ou uma ação de forma lógico-indutiva; diferentemente das dissertações consideradas normativas, as quais buscaram apresentar vias, obtidas de forma crítico-dedutivas, para tecer conceitos, práticas e ações para o problema proposto.

Neste sentido, Borges *et al* (2011) e Neto, Vieira e Oyadomari (2019) defendem em seus estudos que há uma tendência, também apresentada na literatura, de uma supremacia de estudos de postura positiva sobre os de postura normativa, mesmo que os estudos normativos eram maioria no cenário de pesquisa em contabilidade e gerassem inferências práticas significativas tanto para profissionais quanto para a sociedade em geral.

Figura 5 Enfoque teórico



Fonte: elaborado pelo autor, 2020.

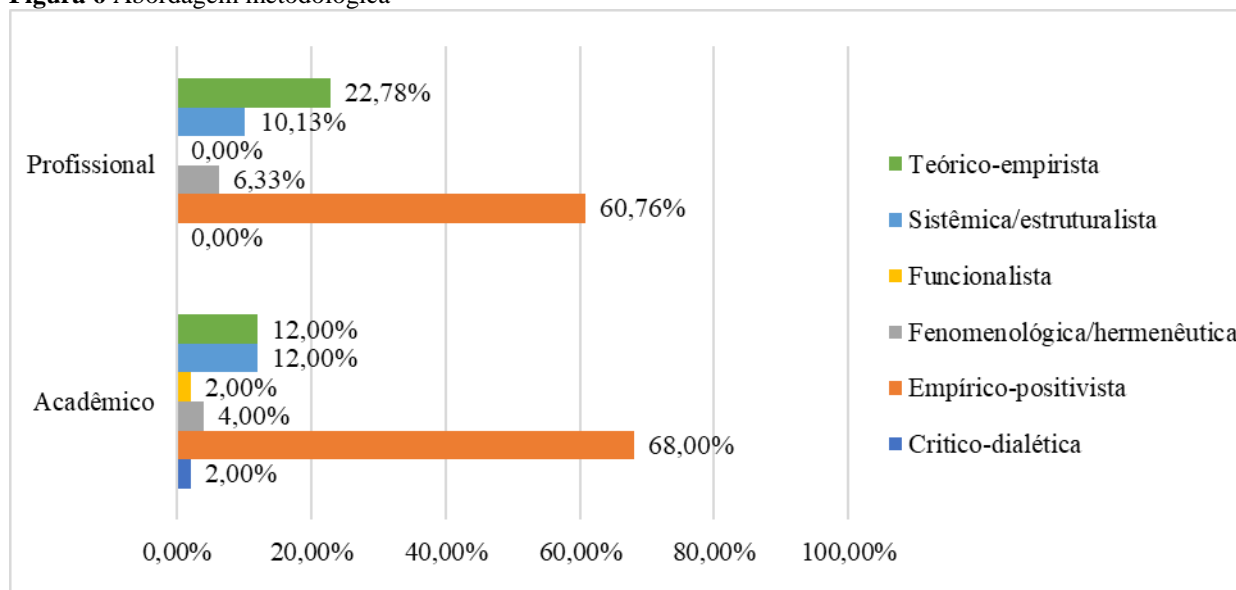
No Gráfico 5 são apresentados os percentuais relacionados ao enfoque teórico dos estudos analisados. No enfoque “econômico”, principal representante em ambas as amostras (42% nas dissertações acadêmicas e 54,43% nas profissionais), foram inseridos os estudos que trabalharam como um determinado fato pode influenciar a realidade financeira das entidades ou de setores econômicos em específico; no enfoque “social” (24% e 22,78%, respectivamente) foram inseridos os que estão relacionados ao impacto da contabilidade na sociedade, tanto por meio das organizações desta natureza como também das informações apresentadas que são de interesse da sociedade.

No enfoque comportamental (18% e 13,92%, respectivamente) foram inseridos os trabalhos que buscaram entender ou apresentar características de como os indivíduos se comportam em determinados contextos organizacionais; e no enfoque legal (16% e 8,86%) estão aqueles trabalhos que tiveram como finalidade verificar o impacto da legislação contábil ou de outras normas que poderiam influenciar as organizações em suas práticas administrativas.

4.3 Polo metodológico

Nesta seção foram verificados os aspectos referentes ao polo paradigmático metodológico, tendo como base as “abordagens metodológicas” adotadas por Ribeiro Filho *et al.* (2007) como características que representam a forma de obtenção do conhecimento apresentadas nos trabalhos analisados.

Figura 6 Abordagem metodológica



Fonte: elaborado pelo autor, 2020.

As pesquisas empírico-positivistas corresponderam a 68% das dissertações de mestrado acadêmico e 60,76% das profissionais. As dissertações assim classificadas se caracterizaram por abordar a realidade por meio da relação entre os fatos pesquisados, descrevendo e explicando-a com base nessa relação e estando ligada alguma teoria; além de terem realizado a abordagem dos dados empíricos por meio de métodos predominantemente quantitativos e realização de análises estatísticas.

Não obstante, as teórico-empiristas corresponderam a 12% da amostra acadêmica e 22,78% da profissional. Estes estudos se caracterizaram por, mesmo se utilizando de abordagens quantitativas para explicar a realidade e buscarem superar juízos de valor, não se basearam em uma teoria propriamente dita, mas sim, em pressupostos por vezes subjetivos e em inferências crítico-dedutivas.

Os estudos considerados como sistêmicos/estruturalistas tiveram como característica a abordagem dos dados coletados por meio de sua organização em estruturas/sistemas, observando-os de forma holística e relacionando os resultados obtidos de forma integrativa, inseridas em um modelo. Na amostra estudada, 12% das dissertações de mestrado acadêmico se mostraram dentro desta abordagem, enquanto nos mestrados profissionais foram 10,13%.

As dissertações tratadas como sendo fenomenológicas-hermenêuticas são formadas por 4% da amostra nos mestrados acadêmicos e 6,33% nos mestrados profissionais. As pesquisas assim classificadas buscaram descrever um fenômeno com a finalidade de compreender a sua essência, ultrapassando a simples descrição deste por meio da interpretação das evidências obtidas/utilizadas no processo de pesquisa.

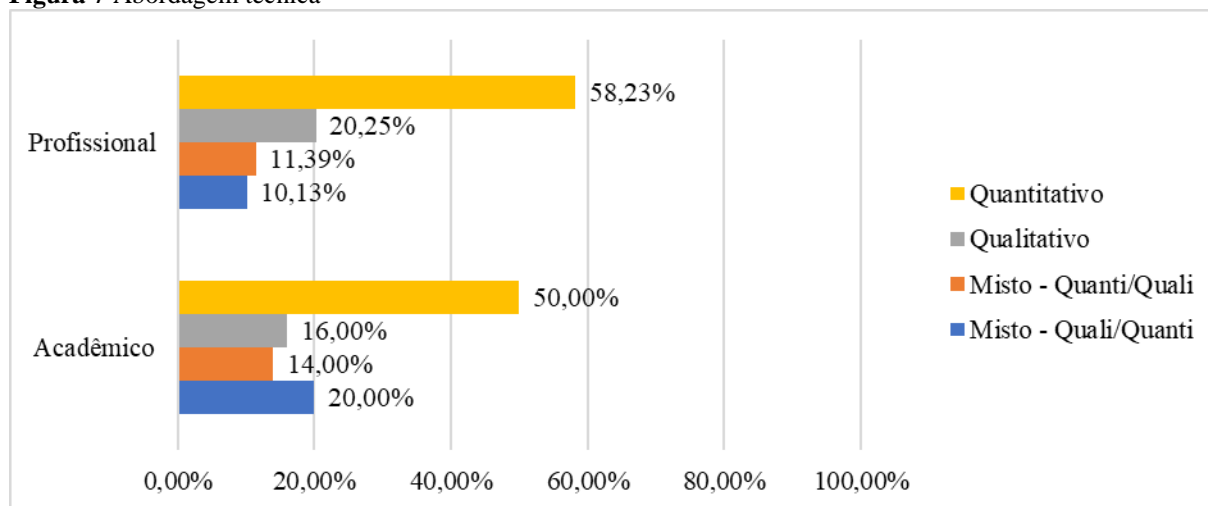
Por fim, estão as abordagens funcionalista e crítico-dialética, com uma dissertação assim classificada para cada abordagem e apenas no contexto dos mestrados acadêmicos. Estas foram caracterizadas por terem sido realizadas sobre estudos predominantemente teórico-bibliográficos, na qual o processo de cientificidade se deu por meio da argumentação lógica (para a funcionalista); e por ter considerado o processo de obtenção de conhecimento sob métodos baseados no caráter histórico e na contradição, na qual um achado substituiu outro a partir da síntese dos elementos levantados (para a crítico-dialética).

Ainda neste sentido, verificou-se que 44,12% e 45,83% das dissertações acadêmicas e profissionais, respectivamente, consideradas como empírico-positivistas estão ligadas à temática de “contabilidade e finanças”; ou seja, ao estudo sobre organizações inseridas no mercado de capital aberto. Uma possível explicação para este fato pode estar contida na facilidade de obtenção dos dados destas entidades para a realização dos testes estatísticos tendo em vista relacionar os fenômenos estudados; entidades estas que, sendo de capital aberto, divulgam publicamente suas demonstrações e demais informações arbitrarias que considerem de interesse de seus *stakeholders* ou necessárias para atender premissas relativas à governança corporativa, dentre outras.

4.4 Polo técnico

Os aspectos relativos ao polo técnico, responsável pelas vias utilizadas pelos autores para a obtenção de evidências com o objetivo de alcance a proposta apresentada em seus trabalhos de conclusão. O Gráfico 7, em específico, diz respeito às abordagens técnicas adotadas representadas como sendo quantitativa, qualitativa, mista com predominância de métodos quantitativos e mista com predominância de análises qualitativas, como segue:

Figura 7 Abordagem técnica

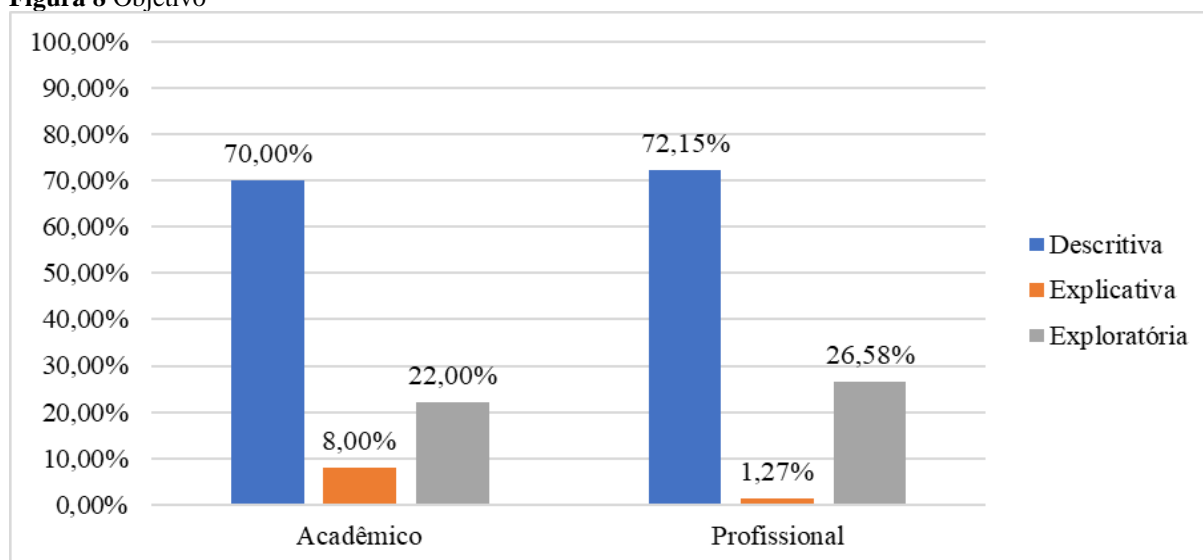


Fonte: elaborado pelo autor, 2020.

No que diz respeito às abordagens técnicas utilizadas pelos autores, a abordagem quantitativa representou 58,23% nas dissertações de mestrado profissional e 50% nas acadêmicas. Estas dissertações se caracterizaram pela busca por tratar os fatos estudados de forma numérica e com a aplicação predominante de modelos estatísticos para descrever o fenômeno estudado. As pesquisas qualitativas ocorreram em 20,25% das pesquisas profissionais e 16% nas acadêmicas e em sua maioria foram estudos teóricos realizados predominantemente sobre a base bibliográfica existente.

As abordagens mistas representaram 11,39% nos profissionais e 14% nos acadêmicos no que diz respeito a estudos que se utilizaram principalmente de métodos quantitativos para dar base à inferências de cunho qualitativo (quanti-qualitativos), presentes de forma supra nos trabalhos teórico-empíricos; e 10,13% nos profissionais e 20% nos acadêmicos no que diz respeito a estudos que realizaram uma abordagem qualitativa em essência do fenômeno, porém, fizeram uso de métodos quantitativos simples para apresentação de suas inferências.

Figura 8 Objetivo



Fonte: elaborado pelo autor, 2020.

No Gráfico 8 os dados são apresentados de acordo com a abordagem adotada quanto aos objetivos, podendo ser consideradas como descritivas, explicativas e exploratórias. Verifica-se que ambos os tipos de mestrado apresentaram resultados parecidos, com maioria de trabalhos se detendo a realizar descrições da realidade estudada (70% nos mestrados acadêmicos e 72,15% nos profissionais).

Não obstante, vale ressaltar o número considerável (22% e 26,58%, respectivamente) de pesquisas exploratórias de caráter inovador apresentadas nestes programas, assim como o baixo número de pesquisas explicativas e aplicação de experimentos, das quais 4 delas (8%) foram realizadas nos mestrados acadêmicos e apenas 1 (1,27%) nos profissionais.

O Quadro 4 apresenta a frequência e o percentual relativo às estratégias de pesquisa utilizadas pelos autores em suas dissertações para a obtenção de informações necessárias ao desenvolvimento do estudo. Ressalta-se que as pesquisas que apresentaram mais de uma estratégia foram classificadas considerando a estratégia predominante.

Tabela 4 Estratégia de pesquisa

ESTRATÉGIA	ACADÊMICO		PROFISSIONAL	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Bibliográfica	3	6,00%	1	1,27%
Documental	33	66,00%	54	68,35%

Estudo de caso	1	2,00%	1	1,27%
Experimental	3	6,00%	0	0,00%
Quase-experimental	1	2,00%	3	3,80%
Levantamento (survey)	8	16,00%	11	13,92%
Ex-post-facto	1	2,00%	3	3,80%
Pesquisa ação	0	0,00%	4	5,06%
Pesquisa participante	0	0,00%	2	2,53%
TOTAL	50	100,00%	79	100,00%

Fonte: elaborado pelo autor, 2020.

Verifica-se que a maioria das pesquisas teve como principais estratégias utilizadas a pesquisa documental (66% nos mestrados acadêmicos e 68,35% nos profissionais) e o levantamento (16% e 13,92%, respectivamente). Ressalta-se que os levantamentos se concentraram principalmente na temática de “contabilidade gerencial e controladoria” buscando descrever o comportamento e a percepção dos participantes por meio de questionários e entrevistas acerca de temas inseridos no contexto organizacional.

Neste sentido, considerando a diversificação de metodologias como algo necessário ao desenvolvimento do conhecimento científico (Antunes, Mendonça Neto e Vieira, 2016), promover a realização de pesquisas sob métodos alternativos, de menor número representativo, de se abordar a realidade se apresenta como uma possibilidade de alinhamento dos objetivos dos programas de mestrado com a finalidade primária das ciências sociais, e mais especificamente da ciência contábil.

4.5 Discussão dos resultados

Alguns estudos anteriores obtiveram resultados semelhantes em alguns dos aspectos analisados na presente pesquisa, dentre eles a natureza e origem do problema (Ma *et al.*, 2018; Dieng, Barbosa e De Oliveira, 2019), na postura teórica (Borges *et al.*, 2011), na abordagem metodológica predominante (Ribeiro Filho *et al.*, 2007; Cavalcante e De Freitas, 2018), na abordagem do objetivo (Santos, Neumann e Camacho, 2018) e nas estratégias de pesquisa (Gomes e Lemes, 2016).

Traçando um perfil dos vieses de formação estudados de acordo com os aspectos epistemológicos apresentados, tem-se que as dissertações analisadas produzidas nos mestrados profissionais tiveram como características principais: ser uma pesquisa em contabilidade em finanças, com problema de natureza teórica e origem em dilemas do mundo real, apresentando uma postura teórica positiva com enfoque econômico, abordando a realidade de forma empírico-positivista, quantitativa, descritiva, e se utilizando da estratégia de pesquisa documental.

As dissertações analisadas produzidas nos mestrados acadêmicos tiveram como perfil: ser uma pesquisa em contabilidade em finanças, com problema de natureza teórica e origem em dilemas do mundo real, apresentando uma postura teórica positiva com enfoque econômico, abordando a realidade de forma empírico-positivista, quantitativa, descritiva, e se utilizando da estratégia de pesquisa documental.

Resumidamente, nota-se que nos polos paradigmáticos estudados, os aspectos epistemológicos dos programas de pós-graduação profissionais e acadêmicos em contabilidade sem mostraram similares. Isso pode ser explicado pela afirmação feita por Fischer (2005) de que o mestrado profissional sofre uma influência dos métodos tradicionais de pesquisa utilizados e disseminados pela academia e, por ter sua estrutura atrelada ao modelo acadêmico, isto pode estar “freando” seu desenvolvimento no cenário de pesquisa.

No que tange especificamente à produção de viés acadêmico em contabilidade, Baldvinsdottir, Mitchell e Nørreklit (2010) explicam que, com o desenvolvimento e a disseminação do método científico baseado em descrições e análises quantitativas houve um

aumento na credibilidade dos pesquisadores; em contrapartida, a procura dos pesquisadores por aspectos práticos da contabilidade diminuiu, representada pela negligência sobre problemas de caráter técnico e sobre paradigmas que tenham um impacto prático direto.

5 Considerações Finais

Esta pesquisa foi realizada tendo como objetivo identificar, apresentar e analisar de forma comparativa os aspectos epistemológicos das dissertações de mestrado profissional e mestrado acadêmico em contabilidade no cenário de pesquisa brasileiro no ano de 2019. Para tanto, foi adotado como premissa teórica o esquema paradigmático quadripolar proposto por Bruyne (1991), adaptado por Theóphilo e Martins (2018) e com a adição de características apresentadas pela literatura e que estão de acordo com a finalidade deste trabalho.

Considerando esta proposta, realizada a coleta e feita a análise dos dados contidos nas dissertações, foi auferido que as características apresentadas pelos dois tipos de programas de mestrado em contabilidade foram semelhantes. De forma mais específica, foi demonstrado que as pesquisas nestes programas se caracterizam pela temática em contabilidade e finanças, com problema de natureza teórica e origem em dilemas do mundo real, apresentando uma postura teórica positiva com enfoque econômico, abordando a realidade de forma empírico-positivista, quantitativa, descritiva, e se utilizando da estratégia de pesquisa documental.

Assim, há evidências de que há uma influência do método tradicional (como fora citado no referencial deste estudo), comumente utilizado nas pesquisas realizadas no contexto acadêmico, sobre a produção científica dos mestrados profissionais; os quais, considerando o exposto pela CAPES em suas normas acerca da finalidade destes programas, se esperava que apresentassem pesquisas que, além de guardar os princípios de cientificidade de um curso *stricto sensu*, apresentassem, por exemplo, problemas de natureza técnica/ação, originados em dificuldades sentidas e que utilizassem de métodos de pesquisa alternativos.

No que tange os aspectos relacionados aos mestrados acadêmicos, estes se mostraram dentro do esperado considerando as pesquisas anteriores e o desenvolvimento histórico desses programas conforme fora apresentado no referencial. Porém, vale lembrar que “o objetivo final da pesquisa em ciências sociais é o de melhorar a vida (ao invés de descrevê-la ou simplesmente entendê-la)”, proporcionando soluções para dificuldades e necessidades não apenas das organizações, mas também dos indivíduos e comunidades inseridos neste contexto (Baldvinsdottir, Mitchell e Nørreklit, 2010, p. 82).

Assim, faz-se necessário para o contexto de pesquisa em contabilidade a realização de estudos empíricos, positivistas e quantitativos, porém, se chegou em um ponto no qual os responsáveis pela realização das pesquisas têm seguido uma “fórmula” na qual grande maioria tem apresentado as mesmas características, incluindo problemas e estrutura, além de apresentar uma carência teórica que leva a ciência a um estado de estagnação (Costa e Martins, 2016), no qual o conhecimento tem sido acumulado em um modelo de progresso linear (Schön, 1995).

Dentre as limitações da pesquisa está o fato de selecionar a amostra de forma arbitrária e não representativa do universo estudado, não possibilitando que os resultados sejam generalizados; além disso, há também a limitação de ter sido um estudo interpretativo passivo de subjetividades nas características analisadas. No entanto, ressalta-se que este estudo não se propôs a definir o que é certo ou errado dentro do contexto dos aspectos característicos de uma pesquisa *stricto sensu* em contabilidade, mas, estudar o fenômeno em si, procurar sua essência e tecer inferências acerca dos resultados obtidos.

Dentre as contribuições desta pesquisa estão, no que diz respeito à academia, a apresentação de evidências obtidas dentro do contexto de pesquisa acadêmica e profissional em contabilidade pela comparação de suas características epistemológicas que possam ser

considerados na literatura de forma a contribuir na discussão acerca desse fenômeno, dando base a estudos posteriores.

Não obstante, no que diz respeito ao âmbito prático, espera-se que esta pesquisa possa contribuir com inferências que possam ser consideradas pelos responsáveis por estruturar programas de pós-graduação em contabilidade, sejam eles já institucionalizados ou em vias de surgimento, tendo em vista o alcance da finalidade destes enquanto instrumentos de alcance do conhecimento e de impacto na sociedade.

Por fim, como propostas para pesquisas futuras apresentam-se como alternativas a utilização do esquema paradigmático com um corte temporal maior, aumentando a quantidade de programas de pós-graduação em contabilidade inseridos na pesquisa; assim como a utilização de outros métodos para auferir as características epistemológicas, como a “falseabilidade popperiana” (Popper, 2004) ou a técnica de agrupamento da revisão multiparadigmática (Lewis e Grimes, 2005).

REFERÊNCIAS

- Antunes, M. T. P., Mendonça Neto, O. R. & Vieira, A. M. (2016) Pesquisa intervencionista e mestrados profissionais: perspectivas de sua prática nos cursos da área de gestão. *Indagatio Didactica*, v. 8, n. 3, p. 53-68.
- De Azevedo, S. U., Da Silva, J. B., Consoni, S., & Espejo, M. M. D. S. B. (2020) Postura ontológica da pesquisa em contabilidade gerencial. *Brazilian Journal of Business*, v. 2, n. 3, p. 2927-2947.
- Baldvinsdottir, G., Mitchell, F. & Nørreklit, H. (2010) Issues in the relationship between theory and practice in management accounting. *Management Accounting Research*, v. 21, n. 2, p. 79-82.
- Bardin, L. (1977) Análise do discurso. *Lisboa: Edições*, v. 70.
- Brasil. Ministério da Educação e Cultura. (1965). *Parecer nº 977 CES*, de 03 de dezembro de 1965.
- Borges, E. F., Rodrigues, J. M., Silva, C. A. T., & Santana, C. M. (2011). Paradigmas na pesquisa contábil no Brasil: um estudo epistemológico sobre a evolução nos trabalhos de programas de pós-graduação em ciências contábeis.
- Bunge, M. (2002) *La investigación científica: su estrategia y su filosofía*. Siglo XXI.
- CAPES – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2014). Mestrado Profissional: o que é? Brasília, DF. <http://www.capes.gov.br/avaliacao/sobre-a-avaliacao/mestrado-profissional-o-que-e>
- CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (1998). *Portaria nº 80* de 16 de dezembro de 1998.
- CAPES – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2009). *Portaria Normativa nº 17* de 28 de novembro de 2009.
- CAPES – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2020). *Plataforma Sucupira*. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoPrograma.jsf?areaAvaliacao=27&areaConhecimento=60200006>
- Cavalcante, D. S. & De Freitas, G. A. (2018) Estudo dos Polos Teórico e Epistemológico das Pesquisas em Contabilidade e Economia. *XVIII USP. International Conference in Accounting. Moving Accounting Forward*. São Paulo.
- Coleman, L. (2014) Why finance theory fails to survive contact with the real world: a fund manager perspective. *Critical perspectives on accounting*, v. 25, n. 3, p. 226-236.

- Costa, F. & Martins, G. A. (2016) Características epistemológicas de publicações científicas em Contabilidade: evidências de um cenário produtivista. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, v. 13, n. 29, p. 33-67.
- Bruyne, P., Herman, J. & De Schoytheete, M. (1991) Dinâmica da pesquisa em ciências sociais. *Rio de Janeiro: Francisco Alves*.
- Dieng, M., Barbosa, R. B. & De Oliveira, Á. T. (2019) Características dos problemas de prática das dissertações de mestrado profissional defendidas na FUCAPE Business School. *Anais do XIII Congresso UFPE de Ciências Contábeis*.
- Fertman, C. I. (2018) Facilitating and supporting EdD students' scholar practitioner writing as an epistemological tool. *Impacting Education: Journal on Transforming Professional Practice*, v. 3, n. 2.
- Fischer, T. (2005) Mestrado profissional como prática acadêmica. *Revista brasileira de pós-graduação*, v. 2, n. 4.
- Flick, U. (2008) *Introdução à pesquisa qualitativa*. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed.
- Gil, A. C. (2008) *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6 ed. São Paulo: Atlas.
- Gil, J. S., Navarrete, M. D. S. T., & Cardona, N. V. (2009). Normativismo y positivismo en contabilidad: propuesta de un acuerdo a una tensión histórica. *Adversia*, (4), 25-32.
- Gomes, G. S. & Lemes, S. (2016) Análise das relações entre as características das pesquisas em contabilidade publicadas em periódicos nacionais. *Revista de Contabilidade da UFBA*, v. 10, n. 2, p. 103-126.
- Hendriksen, E. S. & Van Breda, M. F. (1999) Teoria da contabilidade; tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. *São Paulo: Atlas*, p. 277-297.
- Ikuno, L. M., & Niyama, J. K. (2015) Uma análise epistemológica das pesquisas em contabilidade internacional: um estudo em periódicos internacionais de língua inglesa. *REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL-Universidade Federal do Rio Grande do Norte- ISSN 2176-9036*, v. 7, n. 1, p. 109-131.
- Iudícibus, S., Martins, E. & Carvalho, L. N. (2005) Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 16, n. 38, p. 7-19.
- Krakauer, P. V. C., Marques, J. A. & De Almeida, M. I. R. (2018) Teoria ou prática: o que esperar da dissertação de mestrado profissional em administração? *Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL*, v. 11, n. 2, p. 23-46, 2018.
- Lakatos, E. M. & Marconi, M. A. (2010) *Fundamentos da metodologia científica*. 7. ed. Atlas: São Paulo.
- Lewis, M. W. & Grimes, A. J. (2005) Metatriangulação: a construção de teorias a partir de múltiplos paradigmas. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, v. 45, n. 1, p. 72-91.
- Lucena, W. G. L., Fernandes, M. S. A. & Cavalcante, P. R. N. (2009) As Tendências, Desafios e Perspectivas da Pesquisa nos Programas de pós-Graduação em Ciências Contábeis no Brasil: Um Estudo com Base nas Dissertações. In: *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*.
- Ma, V. W., Dana, N. F., Adams, A., & Kennedy, B. L. (2018). Understanding the problem of practice: An analysis of professional practice EdD dissertations. *Impacting Education: Journal on Transforming Professional Practice*, 3(1).
- Martins, E. (2005) Normativismo e/ou positivismo em contabilidade: qual o futuro? *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 16, n. 39, p. 3-3.
- Mendonça Neto, O. R., Vieira, A. M. & Oyadomari, J. C. T. (2019) Notas Sobre o Rigor-Relevance Gap no Contexto do Mestrado Profissional. *Administração: Ensino e Pesquisa*, v. 20, n. 1, p. 1-15.
- Oliveira, F. B. (1995) Origem e evolução dos cursos de pós-graduação lato sensu no Brasil. *Revista de administração pública*, v. 29, n. 1, p. 19-33.

- Oliveira, M. F. (2011) Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração. *Universidade Federal de Goiás*. Catalão–GO.
- Oyadomari, J. C. T., Da Silva, P. L., Mendonça Neto, O. R., & Riccio, E. L. (2014). Pesquisa intervencionista: um ensaio sobre as oportunidades e riscos para pesquisa brasileira em contabilidade gerencial. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 7(2), 244-265.
- Peleias, I. R., Silva, G. P. D., Segreti, J. B., & Chiroto, A. R. (2007). Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. *Revista Contabilidade & Finanças*, 18(SPE), 19-32.
- Popper, K. R. (2004) *A lógica da pesquisa científica*. Editora Cultrix.
- Ribeiro Filho, J. F., Lopes, J. E. G., Souza, I. G. A., & Pederneiras, M. M. M. (2007). Uma análise das abordagens epistemológicas e metodológicas da pesquisa contábil do programa do mestrado multiinstitucional em ciências Contábeis. *Contabilidade Vista & Revista*, 18(1), 27-49.
- Santos, A. C., Neumann, M. & Camacho, R. R. (2018) Reflexões Epistemológicas de Estudos Empíricos sobre Relato Integrado. *XVIII USP. International Conference in Accounting. Moving Accounting Forward*. São Paulo.
- Santos, V., Klann, R. C. & Rausch, R. B. (2011) Perfil das Dissertações do Mestrado em Ciências Contábeis da USP e FURB. *Revista Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 14, n. 1.
- Schön, D. A. (1995). Knowing-in-action: The new scholarship requires a new epistemology. *Change: The Magazine of Higher Learning*, 27(6), 27-34.
- Silva, H. A. S., Reina, D. R. M., Ensslin, S. R., & Reina, D. (2012). Programas de pós-graduação em contabilidade: análise da produção científica e redes de colaboração. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 6(14), 145-162.
- Takahashi, A. R. W., Verchai, J. K., Montenegro, L. M., & Rese, N. (2010). Mestrado profissional e mestrado acadêmico em administração: convergências, divergências e desafios aos programas de pós-graduação stricto sensu no Brasil. *Administração: ensino e pesquisa*, 11(4), 551-578.
- Theóphilo, C. R. & Iudícibus, S. (2009) Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. *Revista Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 8, n. 2.
- Theóphilo, C. R. & Martins, G. A. (2018) Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. *São Paulo: Atlas*, 3. ed. – [2ª reimp.].
- Watts, R. L. & Zimmerman, D. J. L. Positive Accounting Theory. *Canada: Prentice Hall*, 1986.